

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, REALIZADA NO DIA 20 DE AGOSTO DE 2018.

Aos vinte dias do mês de agosto de 2018, às quinze horas, no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” sob a Presidência do Vereador **LOURIVAL BISPO DE MATOS** e com as presenças dos Vereadores Eduardo Melo, Fernando José Gonçalves, Jorge Mishima, Leonardo Venâncio Molina, José Rodrigues Lares, Lourival Bispo de Matos, Marcelo Batista de Miranda Melo, Paulo Rogério dos Santos, Reinaldo Pereira Júnior, Robério de Almeida Silva, Sergio de Paula Franco e Walter Machado de Almeida e ausência justificada do Vereador Luís Carlos dos Passos, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Biritiba Mirim. O senhor Presidente, sob a proteção de Deus, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. A seguir, solicitou ao Primeiro Secretário, **Reinaldo Pereira Júnior**, que procedesse a chamada nominal dos senhores Vereadores. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 66 do Livro nº. 14, de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara. O Presidente deu por iniciado os trabalhos da presente Sessão Ordinária. **1.** O senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de agosto de 2018. O Nobre Vereador **Robério de Almeida Silva** requereu a dispensa da leitura da Ata. O senhor Presidente, acatando o Requerimento verbal do Nobre Vereador, coloca-o em votação. **APROVADO POR UNANIMIDADE.****2.** Leitura do Ofício nº 127/2018 - SMA – PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM – encaminha os Atos Administrativos: *Portariano 355, 357 ao 374; *Contrato nº 030/2018. Terminado o Expediente, passou-se às Indicações. O Senhor Presidente solicitou aos Secretários que fizessem a leitura das Indicações nº 132 a 134/2018. **1.** Indicação nº 132/2018 de autoria do Nobre Vereador Lourival Bispo de Matos: solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto ao Departamento de Obras, a construção de dois redutores de velocidade do tipo “lombada” ao lado da EMEI Ferdinando Jungers assim como sinalização de advertência onde informar o condutor da existência adiante de travessia sinalizada “passagem sinalizada de pedestres” A-32b. As construções destas lombadas que sejam nos respectivos locais: 1º - Na Rua João José Guimarães com dois metros de distância acima da faixa de pedestres a partir da linha de retenção da mesma faixa que se encontra ao lado da EMEI. 2º - Na Rua José Bonifácio com dois metros de distância acima da faixa de pedestres a partir da linha de retenção da mesma faixa que se encontra ao lado da EMEI. Esta indicação reitera a indicação de nº 101/2018.**2.** Indicação nº 133/2018 de autoria do Nobre Vereador Leonardo Venâncio Molina: solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto a Secretaria Competente a realização de serviços de motonivelamento e cascalhamento na Rua Bruno Chelucci, Parque Castellano, nesta cidade, em toda sua extensão. **3.** Indicação nº 134/2018 de autoria do Nobre Vereador Leonardo Venâncio Molina: solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto a Secretaria Competente a realização de serviços de

motonivelamento e cascalhamento na Rua Mário Bortolussi, Parque Castellano, nesta cidade, em toda sua extensão. Terminadas as Indicações, passou-se à **ORDEM DO DIA**. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: “Sr. Presidente, Nobres Pares, tendo em vista a discussão que nós tivemos na Sessão passada sobre a questão das contas relativas ao ano de 2014, eu, como relator da Comissão de Finanças, Tributação e Orçamento, numa conversa com o Sr. Presidente e o Vereador Leonardo, na última terça-feira, solicitei que o mesmo encaminhasse a esse relator para que, assim, pudessemos fazer a relatoria da referida matéria. O relatório que compete a este Vereador está pronto. A Comissão se reuniu hoje pela manhã para fecharmos a questão do relatório. Tivemos aí o final de semana todo com o apoio da assessoria da Casa, com o intuito de elaborar um relatório, apesar das contas favoráveis terem sido aprovadas pelo Tribunal, mas gostaríamos que, nessa relatoria, fosse feito um trabalho de análise do conjunto como um todo. Então, já encontra-se à disposição na Comissão o parecer da Comissão e, inclusive, já que é da competência da Comissão elaborar a elaboração do Projeto de Decreto Legislativo que trata justamente sobre a matéria. Então, fica a critério de V. Ex.^a, como a matéria está sobre essa Comissão, eu requeiro incluir na Ordem do Dia. Porém, eu, respeitando a posição dos Vereadores, eu não tive a oportunidade de conversar com todos ainda, caso haja necessidade de algum membro que queira analisar antes de entrar em votação, sem problema algum. Mas, caso seja de interesse de V. Ex.^a, o referido projeto de lei já está preparado para entrar na Ordem do Dia.” O Presidente **Lourival Bispo de Matos** responde o Vereador: “Essa Presidência, até porque tínhamos falado que hoje, realmente, a gente colocaria à disposição de todos já para se ler, realmente, o relatório das contas, então, essa presidência vai colocar na Ordem do Dia.” O Vereador **Sergio de Paula Franco** solicita pela ordem: “Haja vista que todas as reuniões de Comissões fazemos em conjunto, esta reunião foi feita somente com Tributação e Finanças, ‘né’? Colocar na Ordem do Dia, sem um tempo de para ler o relatório, para sentar e discutir, eu acho viável deixar para uma reunião durante a semana, com todas as comissões, para aí, sim, a gente colocar, se é que vai colocar em votação, é isso? Então, acredito que, se for fazer algum tipo de votação, precisamos ter propriedade desse relatório que o relator fez.” O Vereador **Fernando José Gonçalves** explica: “Foi, realmente, Vereador Sergio, foi discutido somente na Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento, justamente ao que compete somente a esta Comissão. Porque, na realidade, eu preparei esse relatório; todo final de semana, sabíamos da dificuldade de passar para todos os Vereadores. Esse relatório ficou pronto, nós apreciamos hoje, na reunião das Comissões, porque não tínhamos tempo hábil para se fazer uma reunião de Comissão. É assim; eu estou deixando bastante claro o livre-arbítrio da Presidência e do Plenário, que é soberano, para análise do relatório. Eu não tinha como emitir cópia para todos os Vereadores, até porque foi corrido; nós fizemos a Comissão hoje, a Comissão aprovou o relatório que foi apresentado, agora, nada impede; nós temos prazo ainda, tempo hábil ainda para V. Ex.^a ou os demais pares analisarem o relatório. Para mim, sem problema nenhum. O importante é deixar ciente ao Plenário e à Mesa de que a parte da Comissão foi realizada. A parte

da relatoria, que era de minha competência, também foi realizada. Agora, nós temos tempo ainda para analisarmos o relatório com bastante tranquilidade, sem problema nenhum, se o Plenário assim achar por bem. Eu só estou colocando à Presidência; só estou colocando à disposição da Mesa Diretiva o relatório. Se caso acharem, por consenso, a colocação na Ordem do Dia, sem problema nenhum. Se acharem também melhor esperar o relatório para que todos os Vereadores analisem o relatório da Comissão, sem problema algum também. Pois não, Vereador José Lares.”. O Vereador **José Rodrigues Lares** solicita um aparte: “Eu acho que deveria marcar uma reunião para que todas as Comissões participassem desse relatório, entendeu? Que passassem para a gente para a gente ter ciência até, porque foi aprovado através da Comissão, só a Comissão de Justiça e Redação, não é?”. O Vereador **Fernando José Gonçalves** explica: “Não, a Comissão que analisa, conforme o Regimento Interno, a única Comissão que analisa o relatório do Tribunal de Contas é a Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento, da qual o Vereador Leonardo é presidente, eu sou o relator e o Vereador Walter é membro, certo? Então, a nossa relatoria, nós fizemos. O que nós podemos fazer, Sr. Presidente, eu não sei qual vai ser o posicionamento, eu estou deixando claro que está preparado, está pronto. Se V. Ex.^a e os demais pares acharem que deve ser votado o relatório, sem problema nenhum, até porque o parecer do Tribunal foi um parecer favorável às contas. Agora, se caso os Nobres Pares, independente da Comissão, porque as outras Comissões não podem interferir na Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento, mas nada mais justo de que possa passar uma cópia do relatório para os demais Vereadores, para que eles analisem e depois discutam o projeto, sem problema nenhum. O que eu estou deixando claro é que a Comissão de Finanças, Tributação e Orçamento, da qual eu sou o relator, e cabe ao relator preparar o relatório, juntamente com o Vereador Leonardo, que é o presidente, e o Vereador Walter, que é membro, a nossa parte está feita. Agora, a questão de colocar-se em votação ou não, aí vai ficar a critério do Plenário e de V. Ex.^a. Muito obrigado.”. O Vereador **Robério de Almeida Silva** solicita pela ordem: “Sr. Presidente, tendo em vista que é uma prerrogativa do Sr., que está na Presidência desta Casa, e o Nobre Vereador Fernando já fez esse trabalho, juntamente com o Vereador Leonardo Venâncio Molina e o Vereador Walter Machado, cabe único e exclusivamente ao Sr. tomar essa decisão, porque, tendo em vista também que essas contas, ela está aprovada, de 2014, do ex-prefeito. Então, eu até gostaria que o Sr. se posicionasse para que a gente possa resolver isso o mais breve possível, embora, como o Nobre Vereador Fernando falou, ainda tem prazo, ‘né’? Mas que o Sr. tomasse uma posição. Muito obrigado.”. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: “Por que eu, como relator da Comissão, eu me apressei em discutir e avaliar esse relatório? Porque, na Sessão passada, muito se discutiu a questão do prazo. Aí você vai analisar o Regimento Interno, o Regimento Interno não fala; ele fala 60 dias para a Comissão manifestar-se. Gerou até um bate-boca entre os Nobres Vereadores; o Vereador Reinaldo, que levantou a questão, esse Vereador, o próprio Vereador Marcelo, teve a intervenção do Vereador Luís Passos, Vereador Sergio, Vereador José Lares; então, na realidade, o que nós fizemos? Nós estamos dentro do prazo

regimental, 'tá' certo? Se o Plenário – através de forma de requerimento – se o Plenário assim achar melhor discutir na próxima Sessão, não vejo problema algum, não vejo problema algum. Agora, na realidade, o parecer da Comissão, a relatoria já foi feita, 'tá' certo? E nós teríamos que dar ciência aos Vereadores. A ciência, ela pode ser dada sendo lido em Plenário. A única coisa que eu ia questionar V. Ex.^a e a Mesa Diretiva é que, se nós fossemos analisar esse projeto hoje, é se vai ler o inteiro teor do processo, capa à capa, ou se é só o parecer do relatório, porque, até então, eu acho que o único que tem cópia desse relatório é o Vereador Sérgio e eu. Eu acho que os demais Vereadores não solicitaram na Casa a cópia para analisar. O Vereador Sergio já pediu em março, inclusive, esse relatório. Eu já havia solicitado há duas semanas, só que aí, o que ocorreu: entrou na Sessão passada, com o questionamento no Vereador Reinaldo. E aí, por isso, nós agilizamos para que pudéssemos dar o parecer o quanto antes, e o Plenário achar por bem, num momento oportuno, seja ele nesse momento ou num posterior, colocar em votação o relatório. Muito obrigado.”.O Vereador **Jorge Mishima solicita** pela ordem: “Na verdade, parabeno o Vereador Fernando pelo trabalho que tem feito em cima desse relatório no Tribunal de Contas da União. Ele deixou claro dizendo que ele não estava requerendo que colocasse em votação, essa é uma prerrogativa, lógico, do presidente dessa Casa, mas eu, de bom senso, gostaria que fosse na próxima Sessão, Sr. Presidente. Eu acho que aí seria mais democrático o que tem a ser analisado. E eu, embora, não tenho cópia, já li bastante esse relatório do Tribunal, mas não tenho o relatório final do Nobre Vereador, mas eu gostaria de bom senso, Sr. Presidente; é uma prerrogativa de V. Ex.^a, mas eu gostaria que deixasse para a próxima semana, para que não pairassem dúvidas sobre a honestidade e a lisura do Nobre Vereador Fernando. Muito obrigado.”.O Presidente **Lourival Bispo de Matos** decide: “Sendo do bom senso de todos, essa Presidência deixará para ser discutida até no meio da semana; se for possível, que possa passar uma cópia para cada um ou que possa ser feito também uma reunião até com os outros membros das outras Comissões que, realmente, não depende dessas outras Comissões, mas, como é democraticamente, eles têm o direito também de se manifestarem e também de ver o teor de todo o processo. Então, essa presidência, deixamos para ser votado isso na semana que vem. Isso aí, realmente, a semana que vem tem que ser votado. Isso aí, eu não vou dispensar, porque aí nós ficamos ‘empurrando com a barriga’ e eu não quero, não gosto; se é hoje – que ele gostaria que fosse hoje – mas temos que respeitar também à vontade maioria também. Esse respeito, eu acredito que eu tenho que ter esse respeito. Então, fica para nós colocarmos em votação na semana que vem.”.O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: “Então, esse processo encontra-se na Comissão da qual eu sou o relator, o Vereador Leonardo é o presidente e o Vereador Walter é membro, então eu solicito depois então ao presidente da Comissão que encaminhe à Presidência da Casa para que tome as providências para distribuir a cópia do Parecer, ou a cópia integral do processo; aí vai ficar a critério da Presidência, solicitando, porque, assim, a interferência das Comissões, elas não tem como; o que pode ocorrer é, individualmente, cada Vereador questionar o relatório, 'tá' certo? Agora, as

Comissões de Educação, de Obras, não cabem a elas fazer qualquer tipo de manifestação. Tanto é que nós já fizemos a reunião da Comissão hoje, porque era única e exclusivamente a reunião para analisar o relatório. Tanto é que o relatório, eu preparei junto com a assessoria da Casa, não discutindo nem com o Vereador Leonardo e nem com o Vereador Walter. Nós discutimos hoje como relator da Comissão e apresentei o relatório. E aí, sim, os Nobres Pares, nós, aprovamos por unanimidade. Então, eu sugiro ao Vereador Leonardo que encaminhe, então, à Presidência da Casa e aí tiramos então da Comissão, 'tá' certo? Porque a Comissão já se manifestou, inclusive, com Decreto de Lei Legislativa, com a data de hoje – que se fosse de consenso, entrasse com a data de hoje – e depois irá para a votação na próxima Sessão e a Vossa Senhoria faz a distribuição para os demais gabinetes da forma que achar mais conveniente. Muito obrigado, Sr. Presidente.”. Terminada a deliberação, o Presidente solicitou aos Secretários que fizessem a leitura e única discussão e votação dos Requerimentos 180 a 189/2018. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR FERNANDO JOSÉ GONÇALVES.1.** Em única discussão e votação Requerimento nº 180/2018: requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, no sentido de remeter cópias complementares constantes no Processo Administrativo 3318/2018 que trata da contratação emergencial do Instituto São Miguel Arcanjo, na qual o objeto é Operacionalização Gerenciamento e Execução de Serviços de Saúde no Pronto Atendimento do Município. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: “Sr. Presidente, Nobres Pares, o Executivo tem encaminhado uns contratos para essa Casa, conforme a Lei Orgânica determina. Às vezes, fora de prazo, mas ainda assim é passível de compreensão. Ocorre que, nesse contrato específico, Sr. Presidente e Nobres Pares, o contrato com a entidade São Miguel Arcanjo, ela veio, que é o gerenciamento do pronto-atendimento, ela veio somente o projeto, o contrato. Só que não veio o que faz parte do contrato, o que compreende o contrato, como o Vereador Reinaldo leu aí no próprio requerimento, a questão do plano de trabalho, que faz parte do presente contrato; o termo de referência, que faz parte do presente contrato; a questão do equilíbrio financeiro, que faz parte do presente contrato; a questão de cessão de utilização de uso e espaço para equipamento, que também faz parte do contrato; então todos esses documentos ficaram faltando. Então, o motivo de solicitar esse requerimento é essa documentação complementar para que a gente possa, não simplesmente pegar o contrato: ‘olha, o contrato é para gerenciar o pronto-atendimento, mas não temos o plano de trabalho, não sabemos se a ambulância, por exemplo, hoje é de responsabilidade do Executivo, se é da entidade que está administrando. Nós não sabemos, por exemplo, se o Raio-X é do Executivo ou se é da entidade que está gerenciando o pronto-atendimento. Nós não sabemos, por exemplo, se a aquisição de medicamentos, de insumos, se é do Executivo ou se é da empresa contratada.’. Então, o motivo desse requerimento solicitar todos esses anexos que ficaram faltando no presente contrato é para que essa Casa de Leis tenha um parâmetro e saiba, justamente, se for apontar qualquer situação, sabermos: ‘olha, isso aqui é de competência, porque está no contrato; isso aqui não é de competência, porque não está no contrato’. Para que a gente possa dar uma

transparência melhor e estarmos cientes do que foi feito nesse contrato. Muito obrigado, Sr. Presidente.”. APROVADO. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR JORGE MISHIMA. 2.** Em única discussão e votação Requerimento nº 181/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, providenciar junto ao Departamento Competente do Município esclarecimento sobre a quadra coberta no complexo Esportivo de Biritiba Mirim. O Vereador **Sergio de Paula Francos** solicita pela ordem: “Gostaria de parabenizar o Nobre Vereador Jorge Mishima pelo referido requerimento. Já se vão dez anos e meio que o ginásio de esportes se encontra inoperante. Dez anos e meio! Então, tivemos, desde o início da gestão do Joaquim Gomes; a saída. Em abril, do Jacaré, eu estava no ginásio no dia em que a telha caiu. Meu filho fazia aula com o professor Anésio em abril de 2008. E se vão dez anos e quatro meses e ninguém conseguiu colocar aquilo para funcionar até hoje. Foram oito anos da antiga administração, mais um ano e oito meses dessa, o que falta para começar a voltar a ter o uso da população, sobretudo dos alunos das nossas escolas, porque, acredito que todos nós que passamos pelas escolas aqui, enquanto alunos, desde a década de 80, quando começa a funcionar o ginásio, todo mundo se lembra com saudade dos festivais, dos jogos; e se vão dez anos de uma falta de gerenciamento, de uma falta de capacidade da antiga e da atual administração. Será que é tão difícil colocar um ginásio para funcionar? Dez anos parado! Então, fica aqui os meus parabéns, Nobre Vereador, e também o meu grito por socorro, porque um ginásio daquele porte, parado há dez anos, é o cúmulo do absurdo na nossa cidade. Parabéns, Jorge!”. O Vereador **Jorge Mishima** solicita pela ordem: “Muito obrigado, Nobre Vereador! Esse requerimento se faz necessário porque vários dos que usavam aquela quadra coberta têm lamentado muito essa falta de respeito com a municipalidade. Como disse o Vereador, lembra muito bem, desde a gestão do Joaquim, do Sr. Joaquim. Aí passou pelo Joaquim, Inho e, agora, mais recentemente. Eu estive conversando recentemente com o Nobre Vereador Robério, e ele disse que é simplesmente um sistema de drenagem. Não seria fácil levar uma retroescavadeira, colocar – ser econômico – e colocar bambu e colocar um filtro e tampar. Seria o suficiente. Aquele ginásio de esportes já começou errado. Foi feito num alagadiço, que antigamente era uma olaria – não sei se os Vereadores conhecem – eu lembro muito bem daquele local. Começou quando foi feita aquela obra através da administração do José Maria. Mas, realmente, era ponto de referência; nós tínhamos jogos escolares fantásticos! Nós enchíamos aquele ginásio de esportes! Eram apresentações de festa junina, danças, formaturas; eu acho que tem que resgatar e ver urgentemente a necessidade dos reparos naquela quadra, para que fosse, realmente, reinaugurado aquilo que é, na verdade, um cartão de visitas nosso. É o estádio com mais arquibancadas, com quatro degraus; é um ginásio de esportes modelo. Então, eu gostaria que o prefeito atendesse às nossas solicitações. Muito obrigado.”. O Vereador **Robério de Almeida Silva** solicita pela ordem: Sr. Presidente, Nobres Pares, eu cheguei a fazer, inclusive, não tenho agora o número correto, mas vários requerimentos, reiteração, cheguei a fazer também ofício especial referente a revitalização do ginásio de esportes do nosso município, mas, infelizmente, talvez essa gestão não entenda que seja

prioridade. Só entrando um pouco na fala do Nobre Vereador Jorge Mishima, não só esses atletas, como ele mesmo falou, mas também outros atletas portadores de deficiência, assim como para desporto, que está esperando já faz muito tempo esse espaço para que eles possam estar fazendo a utilização do mesmo. Então, Nobre Vereador, deixo aqui registrado a 'parabenização' ao seu requerimento, e vamos torcer para que o prefeito atual, claro, se sensibilize e faça a revitalização o mais breve possível. Muito obrigado!".O Vereador **Jorge Mishima** solicita pela ordem: "Eu gostaria; eu tenho certeza que é consenso de todo mundo nesse requerimento, que todo mundo, todos os Vereadores fizessem coro e assinassem juntamente; essa indicação não é desse Vereador, mas de todos os Vereadores, que eu estou sabendo; e não só de todos os Vereadores, mas de toda a comunidade de Biritiba. Eu gostaria que V. Ex.^a solicitasse à diretora para que colhesse assinaturas daqueles Vereadores que quiserem participar desse requerimento. Muito obrigado.".O Vereador **Sergio de Paula Franco**: solicita pela ordem: "Gostaria de assinar junto, Jorge, esse pedido.". O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** solicita pela ordem: "Gostaria só de tecer um comentário: que esse ginásio de esportes está aí desde que ele foi inaugurado; passei minha infância inteira crescendo, jogando bola; jogava até com o nobre Jorge, com o pessoal, desde 1980. Lá era um lugar que todo dia, duas vezes por semana, tinha 40 pessoas lá; era até um local que nós crescemos ali, evitamos de fazer muitas coisas, porque é um local de entretenimento. E hoje o povo está precisando de isso daí. Então, eu manifesto também aí o apoio total e incondicional ao requerimento do Jorge, lembrando que é uma perda já essa década, e me faço solidário e peço autorização para assinar junto também.". APROVADO.3. Em única discussão e votação Requerimento nº 182/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, providenciar junto ao Departamento Competente do Município esclarecimento com respeito às obras paralisadas para a reforma da academia ao ar livre situada na Rua Ayrton Senna da Silva. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: "Sr. Presidente, gostaria de parabenizar o Vereador Jorge pela apresentação da propositura. Esse Vereador também já havia feito uma solicitação nesse sentido também, que ocorre que, nessa área, existia uma academia ao ar livre. Aí a Prefeitura resolveu fazer uma revitalização naquela praça, naquele espaço. Aí ela, simplesmente, retirou todos os equipamentos para fazer a revitalização da praça. E essa obra encontra-se parada já há mais de dois meses. Então, a Prefeitura, ela precisa não só retomar, relocar a academia ao ar livre, mas ela também precisa reiniciar o trabalho da revitalização da praça. Porque, senão, nós temos lá um perigo danado; eu, que faço aquele trajeto – o Vereador Jorge Mishima sabe muito bem disso – faço esse trajeto todos os dias, porque eu vou buscar a minha esposa que trabalha ali próximo, na creche municipal. E nós vemos crianças brincando naquele espaço com uma série de vergalhões pontiagudos lá naquele espaço abandonado. Não está fechado; colocaram uma tela só, para dizer que existe uma proteção. Eu nunca vi um período tão longo de um ano para se fazer uma revitalização de uma praça. Eu acho um absurdo isso, mas, já que está no contrato; agora, que precisa dar uma satisfação para a população, isso precisa. A Prefeitura precisa dizer: 'olha, nós não vamos

reformatar a praça; a obra está parada por causa disso; a obra não está, porque não houve repasse’, mas precisa-se dar uma justificativa à população, porque aquela academia ao ar livre não era única e exclusivamente para os moradores do Bairro do Alvorada. Tem muitas pessoas que faziam o seu trajeto de caminhada do Cruz das Almas, do Vila Márcia, passavam por aí, já utilizavam o equipamento que estava ali para praticar o exercício. Então, eu acho que a Prefeitura, ela precisa dar uma justificativa e tentar retomar o quanto antes a revitalização daquela praça e posterior colocar a academia em funcionamento novamente. Parabéns, Vereador Jorge!”. O Vereador **Jorge Mishima** solicita pela ordem: “Só gostaria de tecer comentários a respeito desse requerimento. Eu moro em frente à praça, então a cobrança é maior ainda. Eles questionam: ‘Vereador, você está aí, você mora em frente, como é que está?’, e eu não sei responder. Entendeu? Então, com esse requerimento, como disse o Nobre Vereador Fernando, há um questionamento muito grande a respeito. Eu, que moro lá na frente da praça há muito tempo, eles me questionam: ‘Vereador, como é que está a situação da academia ao ar livre?’. Como disse o Nobre Vereador Fernando, eu gostaria de dar uma resposta para que eu possa repassar às pessoas que praticam, ou mesmo que não praticam, com respeito às obras paradas. Pelo início das obras, será uma obra muito boa, muito boa, espero que, com certeza, vai ficar muito bonito também. Muito obrigado, Sr. Presidente.”. **APROVADO.** O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** solicita pela ordem: “Com licença, eu gostaria que, ao final do Expediente, eu pudesse convidar a Dona Araci para fazer uso da Tribuna e, embora ela não esteja inscrita, para poder se manifestar, por gentileza. Pedir para ela aguardar, se possível.”. O Presidente **Lourival Bispo de Matos** consente com o pedido do Vereador. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LUIS CARLOS DOS PASSOS.** 4. Em única discussão e votação Requerimento nº 183/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, e que o mesmo interceda junto ao Departamento de Obras e Serviços – DOSU, no sentido de oficiar o proprietário do Supermercado Nagumo, com sede na Rodovia Alfredo Rolim de Moura, nº 20, Bairro Jd. Lorena, esquina com a Rua Maria Gema de Oliveira, Bairro Jd. Yoneda, para que o mesmo faça a abertura de um vão com mais ou menos 3,00 metros de extensão por 0,80 centímetros de altura, no muro construído sob a ponte alinhado com o Córrego do Itaim. Este requerimento reitera o requerimento nº 101/2017. **APROVADO.** 5. Em única discussão e votação Requerimento nº 184/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, e que o mesmo interceda junto ao Departamento de Obras e Serviços – DOSU, para que seja instalado grade de proteção no lado esquerdo da ponte do Córrego Itaim, localizada na Avenida Jair Leme, sentido a Avenida Nove de Julho, bem com a pintura de identificação da mesma e da já existente. **APROVADO.** **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LOURIVAL BISPO DE MATOS** 6. Em única discussão e votação Requerimento nº 185/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que interceda junto ao Departamento Competente, para que sejam tomadas as devidas providências na EMEF Maria Tereza de Melo que está localizada na Rua Laurentino Soares, no Bairro Nova Biritiba. **APROVADO.** 7. Em única discussão e votação Requerimento nº 186/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas

Ezequiel de Aguiar, para que interceda junto ao Departamento Competente, para que sejam tomadas as devidas providencias na Rua Laurentino Soares. 1° - A construção de dois redutores de velocidade do tipo “lombada” ao lado da EMEF Maria Tereza de Melo assim como a sinalização de advertência onde informar o condutor da existência adiante de travessia sinalizada “passagem sinalizada de pedestres” A-32b. 2° - Pintura de faixa de pedestre de travessia na frente da entrada da EMEF Maria Tereza de Melo, pois a mesma localidade citada não há existência de uma faixa de pedestre. 3° - A manutenção da rua em questão do tipo recapeamento para tapar os buracos existentes. 4° - A limpeza do tipo roçagem ao lado do Centro de Convivência do Idoso (CCI) da mesma rua citada. APROVADO. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR SERGIO DE PAULA FRANCO.8.** Em única discussão e votação Requerimento nº 187/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto ao Órgão Competente para que seja providenciado a instalação de luminárias na Estrada Kobayashi em toda sua extensão, de modo particular no cruzamento com a Estrada Velha de Biritiba Mirim. APROVADO. **9.** Em única discussão e votação Requerimento nº 188/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto ao Órgão Competente, solicitando instalação de redutor de velocidade do tipo lombada na Rua Castro Alves, próximo a EMEI Pedro Henrique Guimarães Melo Rodrigues. APROVADO. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LEONARDO VENANCIO MOLINA.10.** Em única discussão e votação Requerimento nº 189/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar informações relativamente às medidas que estão sendo adotadas para o cumprimento da Lei 1829/2018 – Setembro Verde. APROVADO. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: “Só para fazer uma breve manifestação sobre o requerimento do Vereador Leonardo, que foi aprovado a instantes, esse não é o único projeto de lei o qual o Poder Executivo não vem executando, certo? Tem outros projetos de lei, outros. Vou citar o exemplo, por exemplo, do projeto de lei que nós colocamos das placas de identificação de atendimento preferencial ao autista ou às pessoas que estão acompanhadas com portadores de autismo. Até hoje, o comércio de forma geral, os bancos e a própria Prefeitura não tomou nenhuma providência de fazer essa identificação de atendimento prioritário às pessoas com acompanhante de pessoas com autismo. E, se a gente for elencar aqui são outros, diversos projetos que nós aprovamos e que, infelizmente, o Executivo simplesmente ‘vira as costas’. Então, eu acho que o Vereador Leonardo, no seu requerimento, foi muito feliz de alertar o Sr. Prefeito da possibilidade de estar cometendo ato de improbidade administrativa, de não cumprir uma legislação aprovada por essa Casa de Leis. Muito obrigado.”.Em seguida, o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 041/2018. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LUIS CARLOS DOS PASSOS 11.** Em única discussão e votação o **Projeto de Lei nº 041/2018:** Dispõe sobre a implantação de faixa elevada para travessia de pedestres em frente as escolas, creches e hospitais do município, e dá outras providências; **Parecer da Assessoria Parlamentar e Parecer Conjunto das Comissões Permanentes ao Projeto de Lei nº 041/2018,** que deram por APROVADO o projeto. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela

ordem: “Sr. Presidente, Nobres Pares, na última reunião que nós tivemos das Comissões, as reuniões em conjunto, eu, como presidente da Comissão de Justiça e Redação e como relator da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento, eu coloquei aos Nobres Pares que fazem parte da Comissão de que, a partir daquela data, eu não iria mais colocar em pauta nas reuniões das Comissões projetos de lei do qual o Vereador elabora o projeto, faz parte da Comissão e não esteja presente, ‘tá’ certo? Nessa última reunião, não estava presente o Vereador Reinaldo, que estava em um compromisso em Mogi e o Vereador Luís Passos, quando nós estávamos discutindo. E aí nós resolvemos discutir apenas um único projeto que estava, que é o projeto de lei que vai ser apreciado ainda o parecer da Comissão, de minha autoria juntamente com o Vereador Sergio. O porquê dessa minha questão: porque, ora, se o Vereador é o autor do projeto e faz parte da Comissão, no mínimo, ele teria que estar presente, ‘tá’ certo? Aí o Vereador Luís Passos chegou a tempo na reunião, e deixamos também claro o nosso posicionamento para ele. O Vereador Reinaldo estava em Mogi, estava num compromisso, o Vereador Eduardo tentou até falar com o Vereador Reinaldo, conseguiu conversar, mas, nesse caso específico do próximo projeto que virá, nós não tínhamos mais tempo hábil para colocar em votação que não nessa última Sessão. Então, que fique bastante claro aos Pares de que eu, como presidente da Comissão de Justiça e Redação, que é a primeira Comissão a analisar, eu não vou mais colocar em discussão projetos de lei de autoria de Vereador que faz parte da Comissão e não está presente, ‘tá’ certo? Esse projeto do Vereador Luís Passos não seria prejudicado se o Vereador Luís Passos não entrasse, porque ele já foi deliberado e é na primeira votação. Porque, assim, todos nós temos os nossos compromissos, ‘tá’ certo? Todos nós temos os nossos compromissos. Às vezes, aparecem uns compromissos de última hora que nós não podemos faltar. Mas em momento algum eu deixei de participar das reuniões da Comissão. Chegou ao ponto de reunião de comissão conjunta ter três Vereadores. E nada mais justo do porquê dessa minha atitude, porque eu quero amanhã ou depois – e deixei bastante claro isso para os Nobres Pares – eu não quero amanhã ou depois que venha determinado Vereador dizer: ‘olha, o relator da Tributação, Finanças e Orçamento foi contra o meu projeto’, ou ‘o presidente foi contra o meu projeto’, não! Ele estando aqui, ele faça a defesa. Ele faça a defesa. No caso do projeto do Vereador Reinaldo, é que não tinha tempo hábil; o prazo para analisar o veto expirava hoje, porque nós tentamos, inclusive, prorrogar para uma próxima Sessão, tendo em vista que o Vereador Reinaldo não estava na reunião das Comissões, por ter um compromisso fora. Mas, infelizmente, o prazo se encerrava na Sessão de hoje; se não votar, seja favorável o veto ou não, automaticamente já seria rejeitado o projeto. Então, que fique bastante ciente os Vereadores que não fazem parte das Comissões estão, digamos, anistiados ou livres desse posicionamento o qual estou tomando, porque eu não acho justo um Vereador fazer parte da Comissão, não estar presente para discutir o próprio projeto de autoria dele. Muito obrigado, Sr. Presidente.”.O Vereador **Leonardo Venâncio Molin** diz: “Obrigado, Sr. Presidente, mas o Vereador deixou muito bem esclarecido.”.O Vereador **Fernando José Gonçalves** diz: “Desculpa, Vereador Leonardo! Eu ia

dar o aparte para V. Ex.^a, desculpe!”. O Vereador **Leonardo Venâncio Molina** explica: “Não, mas o presidente já cedeu aqui. eu estou agradecendo a oportunidade pela palavra, que o Sr. já deixou bem claro as declarações dos Nobres Vereadores. Muito obrigado.”. Em discussão e votação o Parecer das Comissões Permanentes ao Projeto de Lei nº 041/2018. APROVADO. Em discussão e votação o Projeto de Lei nº 041/2018. APROVADO. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR REINALDO PEREIRA JUNIOR. 12.** Em única discussão e votação **Veto Total ao Projeto de Lei nº 012/2018:** É obrigatória à contratação de seguro-garantia de execução de contrato pelo tomador em favor do Poder Público. **Parecer da Assessoria Parlamentar e Parecer Conjunto das Comissões Permanentes ao Veto Total ao Projeto de Lei nº 012/2018,** que deram por APROVADO o Veto. O Vereador **Reinaldo Pereira Juniors** solicita pela ordem: “Gostaria de pedir aos Nobres Vereadores, se entenderem que esse projeto é de importância para o município, que fossem contra o veto do prefeito, tendo em vista que esse seguro-garantia é um projeto que foi aprovado em diversas Câmaras já no nosso país, por exemplo, na Câmara de São Paulo, que é um projeto que até quem me mandou foi o Vereador Fernando Holiday. Esse projeto, ele é uma cópia do modelo dos Estados Unidos, que o nome é *Performance Bond*, que lá eles usam esse projeto para diminuir a corrupção. Por exemplo, obras inacabadas, como existem aqui no município, o seguro teria que cobrir todas essas obras; teria que cobrir todos os prazos e acabaria com esse desperdício de dinheiro público. Então, eu acho que seria um projeto muito importante. Se todos os Nobres Vereadores entenderem isso, que votem contra o veto. Obrigado, Presidente.”. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: “Sr. Presidente, realmente, o projeto do Vereador Reinaldo é um projeto muito interessante. É um projeto que ainda dá um pouco mais de transparência e mais segurança no tocante à questão das obras públicas. Mas eu, como presidente da Justiça e Redação, no eminente parecer, tanto desta Casa, quanto do Executivo, retornando para essa Casa o Parecer Jurídico dando contrário, na Comissão de Justiça e Redação, eu não me sinto confortável em confrontar um parecer jurídico. Acredito; eu sei que em São Paulo o Vereador Fernando Holiday colocou lá esse projeto; em Itaquaquecetuba teve um Vereador também que colocou; agora, eu não sei qual é o motivo que houve essa justificativa jurídica em cima do projeto, porque, na realidade, a assessoria da Casa colocou a possibilidade, obrigatoriedade; a palavra ‘obrigatoriedade’ para ‘possibilidade’ e, aí, entender-se juridicamente correto. Agora, quando se coloca a palavra ‘obrigatoriedade’, ela vai em confronto à lei federal. Eu não sei se no projeto original do Vereador Fernando Holiday ou do Vereador em ‘Itaquá’ está ‘obrigatoriedade’ ou ‘possibilidade’, ‘tá’ certo? Porque eu, sinceramente, não conferi o referido projeto. Agora, se foi uma cópia idêntica dos Vereadores que apresentaram, eu acho que faltou então o embasamento jurídico da Câmara de São Paulo e da Câmara de ‘Itaquá’ para apresentar junto a esse projeto, para que pudéssemos discutir um pouco mais. E eu me sinto desconfortável em confrontar o parecer jurídico da própria Casa e depois também o parecer jurídico do Executivo. Portanto, eu mantenho a minha posição de manutenção do veto.”. O Vereador **Reinaldo Pereira Juniors** solicita pela ordem: “Aqui, nesta

Casa, acho que diversos Vereadores aqui, até o projeto do Nobre Vereador, eu já votei com parecer jurídico ao contrário, Nobre Vereador, porque eu entendo que, quando o projeto é bom, mesmo tendo o parecer jurídico ao contrário, tendo em vista que o Plenário é soberano, eu acho que a gente tem que dar continuidade ao projeto, mesmo com parecer jurídico ao contrário, como já foi em diversos projetos do Nobre Vereador e de outros Vereadores aqui, com parecer jurídico ao contrário e passamos por esta Casa. Obrigado!”.O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: “Realmente, Vereador Reinaldo, teve pareceres jurídicos que nós derrubamos o parecer jurídico, ‘tá’ certo? Mas o parecer jurídico do Executivo. Nós tínhamos o parecer jurídico da Casa. Eu não me recordo, pelo menos – e me corrijam se eu estiver errado – se nós derrubamos dois pareceres jurídicos. Eu, pelo menos, não me recordo de nenhum projeto com dois pareceres, tanto do Executivo, quanto do Legislativo, os dois pareceres jurídicos. Mas, assim, o Plenário é soberano; essa é a importante – volto naquela situação da reunião das Comissões, volto à importância do Vereador estar presente nas Comissões, justamente para poder fazer a defesa. De repente, se o Vereador Reinaldo tivesse a oportunidade – não tivesse o compromisso dele em Mogi – tivesse a oportunidade de estar presente, de repente, com o argumento, ele poderia, dentro das Comissões, tanto que o próprio Vereador; acho que foi o Vereador Sergio ou o Vereador Eduardo colocou: ‘olha, o Plenário é soberano. Aí compete ao Vereador fazer a defesa do projeto, como ele fez. Muito obrigado. Vereador Marcelo?”.O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** solicita pela ordem: “Esse projeto que ele vem com vício de inconstitucionalidade, com parecer jurídico da Casa e do Executivo, ele vem até com esse vício de inconstitucionalidade, porque, quando uma empresa vai tomar um serviço ou uma licitação, ela já tem que exibir as garantias. Ela não participa de uma licitação se ela não tiver o *know-how* e já o patrimônio para poder executar aquela obra. Isso é questão, é condição *sine qua non* para poder participar de um processo licitatório. Então, a meu ver, embora lá nos Estados Unidos tenha, realmente, esse sistema aí, só que lá é gerido por outra Constituição. A nossa Carta Magna rege que deve ser feito dessa maneira; o seguro, ele seria algo obrigatório, se tornando inconstitucional. Então, eu, como aluno de direito, eu também vejo o projeto do amigo, embora com boa intenção, mas, porém, eivado de vício de inconstitucionalidade. Muito obrigado.”.O Vereador **Reinaldo Pereira Junior** solicita pela ordem: “Na verdade, não existe vício, porque até a assessoria disse que poderia só trocar a palavra, de ‘obrigatoriedade’ por ‘possibilidade’. Se ela deu essa possibilidade, quer dizer que não existe tanto vício inconstitucional, como ela mesmo se contradiz no parecer. E tem uma outra situação: na lei 8.666, que é da lei da licitação, diz que tem seguro obrigatório na lei da licitação. Só não dá obligatoriedade. O meu projeto é só para dar obligatoriedade; já existe a lei. Então, não existem vícios; já foi estudado já várias vezes. Eu não iria colocar um projeto sem saber o que eu estava fazendo. Muito obrigado, Vereador.”. O Vereador **Sergio de Paula Franco** solicita pela ordem: “Como já colocado, o projeto do Nobre Vereador é excelente; ele vem, sim, dar um respaldo para os trabalhos executados no município, só que, desde a primeira discussão,

quando o projeto foi colocado em tela, antes de subir para o Executivo, eu fui um questionador na reunião do porquê não trocar a palavra 'obrigatoriedade' por 'possibilidade'. Então, talvez, por perder o efeito desejado e tal. Só que, como estamos abaixo de uma Constituição e a lei menor não pode sobressair à lei maior, então, nesse momento, eu aprovo o veto do prefeito, como já tinha colocado para o Nobre Vereador, e sugiro que a gente possa mandar isso para o prefeito como um anteprojeto, como já discutido nesse Plenário; o prefeito já se colocou à disposição de todo anteprojeto que subir, com qualidade, que ele aprova como projeto e dá os méritos àquele que foi o criador desse anteprojeto. Então, eu sugiro até essa possibilidade e, nesse momento, eu voto pela aprovação do veto.". Em discussão e votação o Parecer das Comissões Permanentes ao Veto Total ao Projeto de Lei nº 012/2018. APROVADO. O Projeto foi, então, REJEITADO. **AUTORIA DOS NOBRES VEREADORES FERNANDO JOSÉ GONÇALVESE SERGIO DE PAULA FRANCO.** 12. Em única discussão e votação **Veto Total ao Projeto de Lei nº 019/2018:** Dispõe sobre o atendimento de Assistência Social nas unidades escolares Municipais, de Biritiba Mirim e dá outras providências. **Parecer da Assessoria Parlamentar e Parecer Conjunto das Comissões Permanentes ao Veto Total ao Projeto de Lei nº 019/2018,** que deram por APROVADO o Veto. O Vereador **Sergio de Paula Franco** solicita pela ordem: "Sem mais delongas, pelo mesmo motivo da aprovação do veto do projeto anterior, como lido, já foi bem apresentado pelo jurídico do Executivo, também havendo consonância com o jurídico da Casa nesse momento, não tem porque forçar uma aprovação, a derrubada do veto, visto que eu, juntamente com o Nobre Vereador Fernando, somos os autores do projeto; a gente entra com um pedido de anteprojeto e, nesse momento, eu aprovo o veto na íntegra, como foi colocado.". O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: "Sr. Presidente, esse projeto, na realidade, a ideia surgiu no intuito de que tivéssemos assistentes sociais nas unidades escolares do município. Num primeiro momento, aprovado em Plenário com parecer favorável do jurídico da Casa, encaminhou-se para o Executivo para sanção ou para análise. E o jurídico do Executivo, ele coloca lá a justificativa de vetar o projeto o artigo 134, parágrafo 2º da Lei Orgânica do município. O que que diz o parágrafo 2º do artigo 134? 'compete exclusivamente ao prefeito a iniciativa de projeto de lei que disponha sobre: criação, estruturação e atribuições das Secretarias e órgãos da Administração Pública.'. Esse projeto, em momento algum, está se criando cargo. Em momento algum. Esse projeto, a função, o cargo de assistente social já existe na hierarquia da Prefeitura. A única diferença é de que ele está lotado junto à Secretaria de Assistência Social. Nada impediria de o Executivo contratar-se pela Secretaria de Assistência Social, mas encaminhasse para a Educação, dentro de uma reestruturação, encaminhasse para a Educação para que se fizesse um trabalho de base, conforme foi apresentado na justificativa. Então, eu acho o argumento jurídico da Prefeitura fraco, porém, em consonância com o autor do projeto, que é o Vereador Sergio, nós resolvemos, por bem, até em uma conversa que nós tivemos com o Executivo, de que, quando vier o veto por parte, e nós entendermos por bem, encaminhamos na forma de anteprojeto. E deixei bastante claro isso para o

Vereador Sergio na reunião das Comissões: eu vou dar o voto de confiança para o prefeito, fazendo a manutenção do veto. E nós vamos encaminhar, eu e o professor Sergio, como forma de anteprojeto. Assim, não precisa ter os louros da propositura, desde que o importante para nós aqui é que se execute, que se tenha, conforme a justificativa do projeto, a assistente social dentro da rede de educação do município. Muito obrigado, Sr. Presidente.”. Em discussão e votação o Parecer das Comissões Permanentes ao Veto Total ao Projeto de Lei nº 012/2018. APROVADO. O Projeto foi, então, REJEITADO. Em seguida, o Presidente solicita ao Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo que acompanhe a munícipe **Sra. Araci Nunes Camargo** à Tribuna para que a mesma faça suas considerações: “Boa tarde a todos! Presidente, Sr. Lourival, demais Vereadores, eu estava em dívida aqui com vocês já há algum tempo, quando recebi a Moção de Aplausos. Foi uma grande satisfação que recebi aquela Moção e está bem guardadinha lá num lugar de destaque em casa. E depois, pelo empenho de vocês todos na minha designação. Eu vi o documento que vocês encaminharam ao Secretário de Educação, à Secretária adjunta, enfim, aos órgãos do governo todos, o que me deixou muito satisfeita. Eu tenho Biritiba em alta estima, os professores que estão aqui sabem disso; fui supervisora aqui desde 2013, final de 2014, vim para cá e fiz grandes amizades, tenho grande apreço pelas escolas aqui e pelos funcionários das escolas – eles sabem disso – e por Biritiba. Fui sempre bem recebida e agradeço a todos então pelo empenho e pela Moção. Muito obrigada! [Aplausos]”. E não havendo mais material para a Ordem do Dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a chamada nominal dos senhores Vereadores inscritos para uso da Tribuna. O primeiro Vereador inscrito é o Vereador **Fernando José Gonçalves**, que, com a palavra, diz: “Sr. Presidente, membros da Mesa, Nobres Pares, à imprensa, a todos os presentes: uma boa tarde! Gostaria de, antes de entrar num outro tópico, parabenizar a professora Araci pela condução, pela nomeação ao cargo de dirigente. Muito se discutiu, muito se conversou sobre o nome da senhora, motivo pelo qual houve um trabalho em conjunto de forças para que o nosso governador Márcio França trouxesse a sua nomeação como dirigente de ensino; então, meus parabéns. Tenho certeza que a educação está muito bem representada. Não a conheço pessoalmente, mas já tivemos algum contato, seja por Prefeitura, mas, assim, pelo que os seus pares da área da Educação, da forma que lhe dirigem a palavra, eu tenho certeza de que a senhora terá todo o respaldo da educação do nosso município na rede estadual. Muito obrigado, seja muito bem-vinda; parabéns a todos os professores, à direção, em nome da professora, do professor Ezequias, cumprimento a todos e parabéns! Parabéns, professora! Eu tenho certeza de que o desafio é grande, mas a capacidade é maior ainda! Parabéns! [Aplausos] Sr. Presidente, eu não poderia deixar de retornar a algumas discussões que nós tivemos na Sessão passada, aonde, posterior à eleição da Presidência dessa Casa, na qual eu fui conduzido a presidente, eu concedi uma entrevista ao jornal ‘Povão’ e, posterior, o Vereador Reinaldo também apresentou uma outra entrevista. Mas antes de entrar no mérito da entrevista, infelizmente, o Vereador Luís Passos não está aqui, mas eu não poderia deixar de citar o que ele colocou quando nós solicitamos a Ata da

Sessão para que fosse esclarecido quando se entrou o projeto de lei, quando se foi discutido. E, com todas as possíveis afirmativas, o Vereador Luís coloca o seguinte; ele me interrompe e coloca: 'eu sugiro que seja o áudio, não a escrita da Ata da Sessão, 'tá'? Porque a escrita pode ser alterada.'. Então, seria até desconfortável eu falar na ausência do Vereador aqui, mas eu tenho que citar. Primeiro, hoje, se ele não tem conhecimento, passe a ter: hoje a ata não é mais digitada pelos funcionários da Casa. Hoje a Casa conta um sistema de reversão de áudio para escrita; já tem uns três meses disso, uns dois meses? Três meses? Então, nenhum funcionário da Casa hoje fica editando a Ata ou transcrevendo a Ata. Mas, como ele citou a Ata em questão, a Ata foi a da Sessão Ordinária/ por favor, Edezio, essa que está debaixo da minha/ da Sessão Ordinária do dia 04 de dezembro. E lá consta que o Projeto de Lei foi lido; que o projeto em tela, que é a questão da prestação de contas, foi lido. Redigida essa Ata por uma funcionária da Casa da mais alta qualidade, que é a nossa amiga Madalena. Então, eu não vejo em momento algum, motivos para que o Vereador Luís possa, em qualquer momento, duvidar do trabalho dessa Casa, principalmente, porque, para mim, é um desrespeito com o funcionário, começa por aí. Mas isso é uma posição dele. Agora, segundo - me desculpe - subestimar, ou apontar ou querer indiciar que a Secretaria da Casa e eu, estando na 1ª Secretaria, modificamos Ata? Não preciso disso. Nunca utilizamos esse artifício e não será agora que vai ser utilizado. Então, para dar ciência aos Nobres Pares, quem não tem ciência ainda, a Ata hoje, ela é transcrita de forma áudio já para a transcrição automática; então, terminou a Sessão aqui, transcrita automaticamente. Então, eu acho que o Vereador Luís foi bastante infeliz na sua colocação. Infeliz também foi a colocação que o Vereador Reinado deu e, aí sim, o Vereador Reinaldo está aqui, dizendo que ficou bastante claro para ele que, nessa Casa, existe grupo de ex-prefeito e grupo de prefeito. Bom, primeiro que eu não fui eleito com grupo de ex-prefeito. Se o grupo o qual me elegeu tem amizade com ex-prefeito, como eu tenho e como tenho com os outros ex-prefeitos, isso não quer dizer que ele interferiu na eleição da Mesa. V. Ex.^a disse que houve reuniões, inclusive, para se discutir a Mesa, que é uma inverdade. É uma inverdade por quê? Porque nós estávamos discutindo a conjuntura de apoio aos candidatos a deputado, e não a questão da eleição da Mesa, até porque a questão da eleição da Mesa já estava resolvida lá atrás. Mas V. Ex.^a ainda cita na tese de que existem dois grupos: o grupo do prefeito e o grupo do ex-prefeito. Então, eu vou fazer uma pergunta à V. Ex.^a e depois fique à vontade para responder: qual grupo V. Ex.^a faz parte? Porque V. Ex.^a fazia parte do grupo do prefeito, 'tá' certo? Então, V. Ex.^a estava lá. De repente, V. Ex.^a faz parte do grupo da oposição. Então, V. Ex.^a faz parte do grupo do ex-prefeito? Agora, V. Ex.^a não faz parte nem do grupo do ex-prefeito e nem do grupo do prefeito! Então, acho que antes do Vereador Reinaldo apontar qualquer tipo de acusação, eu acho que ele tem que se informar melhor das reuniões, principalmente de grupos políticos. Principalmente de grupos políticos. Então, esse ano, a eleição já passou, os ânimos já se acalmaram, 'tá' certo? Mas eu não vou aceitar qualquer tipo de inverdade, dessa condição de rotular a eleição, a nossa eleição à Presidência dessa Casa à amarração com ex-prefeito ou com atual prefeito, porque, se

fosse assim, o Vereador José Lares seria então do grupo do prefeito! E em momento algum, eu tenho certeza disso, o Vereador José Lares foi, num sentido, apoiado pelo prefeito ou imposto pelo prefeito para que saia candidato! Saiu porque é de forma democrática. Então, eu acho que a gente tem que acabar com esse negócio de ex-prefeito/actual prefeito, sabe? A gente fica alimentando esse vício nessa Casa.”. O Vereador **Robério de Almeida Silva** solicita um aparte: “Desculpa interromper V. Ex.^a; é assim: como o Sr. bem colocou aí, ex-prefeito, actual prefeito, existe grupo, sim, o grupo político, aquele grupo que é respeitado e todos respeitam. Então, no meu entendimento, o que acontece: aquele que não tem grupo, de que forma que vai pedir o voto? Outra coisa: se quer ser eleito, naturalmente, tem que pedir o voto para a Presidência dessa Casa; pelo menos, é o meu entendimento. Outra coisa: base e oposição. ‘Tá’. Oposição ao prefeito, que se diz hoje sete Vereadores dessa Casa que é oposição ao prefeito. Essa mesma oposição do prefeito conseguiu do deputado federal há pouco tempo R\$ 500 mil reais para custeio directo da saúde. Agora, base do prefeito; fiquei sabendo lá no início do mandato de 2017, que; hoje acredito que nem seja mais deputado, nem sei direito, o Andrés Sanches; um recurso de R\$ 2 milhões para esse município de Biritiba Mirim, um município carente, que, realmente, necessita de recurso, principalmente quando se trata da saúde pública do nosso município. Mas cadê esses dois milhões? Onde foi aplicado esses dois milhões? Então, será que a oposição do prefeito consegue um recurso de 500 mil reais e mais uma ambulância; será então? Como é que funciona esse negócio? Então, quer dizer, uma hora você está na oposição, outra hora você está na situação; para que lado que os Vereadores têm que andar? Eu digo, com certeza, que eu não sou nem oposição e nem situação; eu sou povo. porque, o que o povo reivindicar, é a tratativa que eu vou ter, seja ele com prefeito, com deputado, até mesmo com presidente. Então, tem muitas coisas que eu ainda preciso aprender, ‘tá’? o deputado – não vou citar o nome, até mesmo para não atrapalhar ele – a partir do momento que ele fez o depósito na conta da Prefeitura, o que que ele fez: ele mandou o depósito que ele fez. Então, acredito eu que todos tenham; foi divulgado na rede social também. Eu acredito que não tenha vindo esses 2 milhões para a saúde, mas, se veio, cadê o comprovante do depósito? Onde foi aplicado esse recurso de dois milhões? Até hoje eu quero saber onde é que está esse recurso. Muito obrigado, desculpa atrapalhar sua fala, Nobre Vereador.”. O Vereador **Fernando José Gonçalves** prossegue: “Eu que agradeço o aparte, Vereador Robério. Na realidade, o deputado que V. Ex.^a colocou aí e que prometeu dois milhões para o município, nunca mais pisou no município. Nós temos que dar mérito, sim; inclusive, eu tenho um projeto de lei nesse sentido, de que reconheça as autoridades que encaminham emendas para o município; que a Prefeitura faça a divulgação dos trabalhos. Nada mais justo. Se é deputado A, B ou C e encaminhou recurso, nós temos que reconhecer o trabalho do deputado, seja ele de partido A, partido B ou partido C, nós temos que reconhecer. Só que, infelizmente, é assim, o que nós temos hoje de concreto é muito pouco a nível de apoio de deputados. A nível de apoio de deputados, é muito pouco. Dá para contar nos dedos aí quais deputados encaminham recursos para o município. Tinha um determinado deputado que prometeu 500 mil de custeio para a saúde

e mandou só 100 mil. o Vereador Walter sabe disso; deputado do partido dele. Mas eu não vou entrar no mérito; o deputado, pelo menos ele mandou 100 mil. Agora, se ele mandou 100 mil, é porque alguma coisa está errada. Se ele tinha colocado 500 mil de emenda impositiva para custeio, que foram as mesmas emendas de 500 mil que vieram de um outro deputado, da intervenção que nós fizemos lá em Brasília, quando nós estivemos lá. Mas eu não quero aqui entrar mais nessa questão, sabe, 'situação/oposição'; o que eu acho é que nós temos que ter uma definição de trabalho para o município. Eu sempre pautei aqui, sempre pautei na votação dos meus projetos de acordo com o interesse coletivo. Nós sempre pautamos pelo que é de interesse comum, seja projeto do Executivo, seja projeto do Legislativo, 'tá' certo? Como entrou o projeto agora nosso, meu e do Vereador Sergio sobre a questão dos assistentes sociais nas escolas. Vamos dar esse voto de confiança para o prefeito para ver se ele vai retornar a essa Casa como forma de projeto. Nós vamos encaminhar como anteprojeto. Mantivemos o veto, vamos encaminhar novamente. Eu tive uma série de projetos que foram vetados pelo prefeito, 'tá' certo? Então, eu acho que nós precisamos nos posicionar de que lado estamos, certo? E aqui não tem nenhum 'pau mandado' de prefeito e ex-prefeito; aqui tem um Vereador de peito, de peito, 'tá' certo? Que não foge da briga, que não foge das suas responsabilidades, não precisa nem de prefeito e nem de ex-prefeito para mandar no meu mandato. Isso que fique bastante claro. E um outro ponto, Sr. Presidente, que hoje eu recebi novamente mais um questionamento sobre a ausência dos profissionais na saúde mental. E aí eu faço um apelo ao Sr. Prefeito, ao novo Secretário de Saúde, para que a gente possa urgentemente buscar os profissionais que estão ainda na saúde mental, a ausência desses profissionais. Lá, centenas de pacientes utilizam a saúde mental, não só para trocar de receitas, mas para acompanhamento; e já tem um pouco que nós estamos sem neurologista, nós estamos sem psiquiatra e sem psicólogos na saúde mental. Então, faço aqui esse apelo ao Executivo para que providencie, o quanto antes, a contratação desses profissionais, tendo em vista a necessidade da população ser urgente. Muito obrigado, Sr. Presidente, obrigado, Nobres Pares!". O próximo Vereador inscrito é o **Vereador Jorge Mishimaque**, com apalavra, diz: "Sr. Presidente, Srs. membros da Mesa Diretiva, Srs. Vereadores, pessoal da imprensa! Quero parabenizar a professora e diretora Araci Nunes Camargo, embora eu não a conheça, mas as referências são muito boas; parabéns! Com a Sra. A frente do ensino, com certeza Biritiba terá um ganho enorme. O nosso amigo Vanderlei, professor Vanderlei, solicitou inclusive que eu apoiasse a iniciativa do Marcelo e eu, prontamente, disse a ele que iria assinar, sim, para que a diretora ocupasse um cargo mais elevado no ensino público. Eu quero aqui agradecer também a presença da nossa sempre diretora Teresa Cristina, provei o *Sukiyaki*, como a diretora disse, e estava excelente, excelente! Muito bem! A organização é fantástica! Aqueles anotamentos dos que compraram é muito importante, mesmo porque um dia eu perdi o meu *sukiyaki*, o convite, e o Edson, prontamente, foi levar para a minha casa. É uma organização fantástica, não é novidade, vindo da senhora. Parabéns! Estava muito bom mesmo! E com respeito aos trabalhos, eu não estive presente nas falas dos

Vereadores; não posso tecer comentários, mas eu acho que o nosso amigo Reinaldo, de quem, não digo que eu tenho admiração hoje, talvez esteja um tanto abalado, Vereador, mas que já tive a oportunidade de elogiá-lo, inclusive à sua mãe e a seu pai sobre o seu comportamento. Não compacto com V. Ex.^a com respeito a grupos. Eu nunca disse que pertenço ou nunca discriminei esse ou aquele. Nós estamos num país democrático, democrático, então, nada mais justo que cada um defenda a posição e os anseios da população. Grupos, é só bandidos que fazem grupos. Eu acho que esse grupo A e B não existe. Nós temos o poder de criticar ou elogiar. Eu não quero falar mais uma vez da nossa administração municipal, mas eu condeno a atitude do Vereador, dizendo que realmente existe um grupo A e B. Na sua concepção, talvez exista, Vereador, mas, na minha, não. Eu sempre pautei pela – parece demagógica a minha fala – mas eu sempre pautei pela legalidade, pela honestidade e sempre pensando no bem comum. Não é à toa e, elogiar a si próprio é realmente uma coisa muito difícil, mas eu sou, como vários aqui presentes sabem, eu estou no sexto mandato, 23, quase 24 anos de legislativo municipal; espero completar meus 26 anos no legislativo; será – uma decisão já tomada há algum tempo – será o meu último mandato à vereança desse município. O importante é que nós não tenhamos vaidade e eu, infelizmente, percebo isso na nossa Câmara. O ex-vereador Donizete, muito criticado por muitos, mas era amigo, parceiro. Eu tenho provas disso, porque eu convivi muito tempo com o Donizete. É uma pessoa contestada, com opiniões contundentes, mas que eu tinha uma admiração muito grande. Nós realmente não temos que ter vaidades. Eu não vou tratar como vaidade, Vereador Sergio, mas a V. Ex.^a, quando criticou, e com razão, a respeito à iniciativa do requerimento do Vereador Robério, com respeito ao prazo que foi; não é uma lei, não é uma portaria, mas simplesmente um acordo verbal entre os Vereadores de que não colocasse nenhum trabalho menos de 30 dias. Perfeitamente, eu concordo com isso. Eu acho que nós não devemos ultrapassar esse limite também. Mas o requerimento de V. Ex.^a nº 187, que diz a respeito da iluminação da estrada velha de Kobayashi. Eu e o Nobre Vereador Lourival temos também um requerimento sobre isso. É claro que passou alguns dias, Nobre Vereador, V. Ex.^a tem razão, mas foi no dia 18/06/218. E no mês sete foi recesso; então estaria no prazo ainda, ‘tá’ certo? Mas é muito importante que a gente faça e é o que eu falei para V. Ex.^{as}; não é uma vaidade pessoal; nós temos que atender à ansiedade popular. Se V. Ex.^a fez esse requerimento, ótimo! Que venha a somar mais, não a mim e nem a esse ou àquele, mas ao povo, que necessita desse e outros no nosso município. Muito obrigado a todos!”. O próximo Vereador inscrito é o Vereador **José Rodrigues Laresque**, com apalavra, diz: “Sr. Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, Vice-Presidente e a todos os Vereadores, a toda a imprensa, muito boa tarde! Eu gostaria de cumprimentar a professora homenageada aqui hoje e, em nome da professora, todos os professores que estão aqui presentes. Parabéns! É muito bonita a homenagem que o Vereador fez à professora. A respeito da palavra do Nobre Vereador Robério a respeito do deputado Márcio Alvino, esse Exmo. Deputado, participei, fui junto com o Jorge Mishima, junto com o Lourival, fui muito bem recebido por uma senhorinha lá de setenta e não sei quantos anos. Ah? 82! Você chega lá e é atendido como um rei lá, a

respeito do deputado. Mas tem mais deputados mandando verba para a nossa cidade, Vereador. E 500 mil para um deputado que teve quase 10 mil votos é muito pouco. Porque foram sete Vereadores pedindo voto para esse deputado. Se você dividir – tem bastante professores, ‘né?’ divide 500 mil para sete Vereadores pedindo voto, é muito pouca a verba que ele mandou para a nossa cidade; uma cidade de quase 33 mil habitantes. Então, o Sr. foi infeliz de dizer que só ele que está mandando verba. Não é só ele. tem bastante verba e eu vou levantar na outra Sessão, porque eu não tive oportunidade de levantar, mas vou levantar e vou ver os deputados que estão mandando 100 mil; outros deputados estão mandando 300 mil. Se dividir; o deputado Estevam; vou levantar o que ele mandou da gestão; e teve 500 e poucos votos. O Márcio Alvino teve eu acho que oito mil votos, se não me falha a memória; o deputado Gondim; o deputado Gondim já mandou verba para a nossa cidade. Então, é muito pouco para um deputado federal, para sete Vereadores trabalharem para ele e mandar 500 mil para a nossa cidade. Então, eu não sou de estar criticando, só que você fica quieto e ouvir um negócio desse, isso é meio complicado.”. O Vereador **Robério de Almeida Silva** solicita um aparte: “O que eu falei aqui é assim: eu não falei que os outros deputados não mandavam. É melhor mandar 500 mil sendo pouco, do que não mandar nada. Outra coisa, os deputados, não só federal como estadual também, eles não têm uma prerrogativa de mandar recurso somente para Biritiba Mirim. Se não me falha a memória, são média de 532, 535 deputados federais, entendeu? Então, são mais de 500 deputados federais que estão lá em Brasília. Seria muito bom; eu ficaria feliz que nós recebêssemos recurso dos 532, entendeu? Mas infelizmente não é essa a realidade. A realidade hoje é que, assim, os deputados, não só federal e também estadual, não estão se preocupando muito em mandar recurso para o nosso município. E o deputado citado aí por V. Ex.^a, ele teve a oportunidade de mandar. Então, o pouco que ele mandou, eu sou grato a ele e acredito que a população de Biritiba é grata a esse deputado. Então, talvez foi um erro de interpretação, mas eu tenho certeza de que outros deputados também mandaram recurso para o nosso município. Uns, como o Nobre Vereador Fernando falou, a mesma emenda, que seria custeio direto para saúde, ficou de mandar 500 mil reais. Só que ele não mandou; mandou 100 mil. É bem-vindo também. Seria só isso, Nobre Vereador. Obrigado pelo aparte!”. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita um aparte: “V. Ex.^a está coberto de razão quando fala que demais deputados encaminharam. O deputado Gondim foi um que encaminhou recurso para a cidade. A deputada Keiko Ota também encaminhou. O deputado André do Prado também encaminhou. O deputado Estevam também encaminhou. O deputado Andrés mentiu; falou que ia encaminhar e não encaminhou, certo? Só que, assim, quando V. Ex.^a fala 500 mil para sete Vereadores, a única diferença é que esse deputado que desta vez colocou 500 mil, não foi só 500 mil. tem diversas outras emendas que o deputado apresentou. É que nessa condição, quando nós estivemos em Brasília, o que ele tinha disponível, nesse primeiro momento, era o recurso de 500 mil para custeio da saúde, o qual o Executivo meio que ‘salvou a lavoura’, como diz o outro. Mas não foram somente esses 500 mil. esses 500 mil foram liberados

mediante a intermediação que os Vereadores fizeram, os sete. Agora, se V Ex.^a falar: 'não, vamos dividir em sete os 500 mil', realmente dá pouco. Agora, se V. Ex.^a somar todas as emendas que o deputado Márcio Alvino fez para a nossa cidade e dividir por sete, o Sr. vai perceber que há uma diferença enorme. Muito obrigado. Vereador." O Vereador **José Rodrigues Lares** retomou: "Então, esse prefeito, ele está muito preocupado com isso, viu, Fernando? Não sei se é um erro da gestão passada; ele está dividindo vários deputados. Mandou 100 mil, divide lá, você vai ajudar; vai ter 100 votos, 200 votos. A gente tem que se preocupar muito com isso, porque Biritiba não está votando/ quando você vota para um deputado, você não precisa estar pensando em gestão. Vamos supor, eu sou candidato a prefeito depois. O deputado não vai mandar verba para o nosso município? É muito complicado esse tipo de coisa. Então, precisa-se tomar muito cuidado agora, que o nosso atual prefeito está tomando cuidado com isso, a gente está fazendo reunião e vamos discutir, para a gente pedir, dividir deputados, entendeu? Porque um manda 100, o outro manda 200, o outro manda 300, você vai fazer um montante, que você vai chegar num ponto razoável. Agora, ficar sete Vereadores disputando um só, para um deputado só? E vai mandar 500 mil e dizer e 'bater nas costas'? Está errado isso aí. Muito obrigado, Sr. Presidente!" O próximo Vereador inscrito é o Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** que, com a palavra, diz: "Sr. Presidente Lourival, Nobres 1º e 2º Secretários, Reinaldo, Leonardo, Vice-Presidente Robério, demais pares, pessoal da imprensa aqui presente, a Diretoria, aos professores aqui presentes, à Dona Araci, que se encontra aqui! Gostaria de cumprimentar também ao Miguel, que está aqui e, em nome do Miguel, aos demais na Tribuna. E gostaria de só voltar aqui para/ e como o Fernando falou também que ele foi citado na Sessão passada, e aqui vai apenas um esclarecimento, não-pessoal, a respeito também de fazer parte de um grupo ou não, aqui a gente tem que ter o quê? Convergir. Convergir em ações proativas para o município, convergir em projetos; eu aqui também não sou 'pau mandado' de ninguém; não sou de nenhum; a não ser um grupo político que convirja nas ideias. E também falo: se aqui tem grupos que defendem o prefeito, grupos que defendam a administração do ex-prefeito, a gente também não pode ser como um balão ou como uma folha solta, que fica vagando de acordo com a conveniência, com o vento, que leva para lá, ora para cá, como lhe convém o próprio vento e o próprio umbigo. Então, quero deixar aqui o meu repúdio a ter citado que a gente está aqui e faz parte de um grupo de prefeito e ex-prefeito. No tocante aqui aos deputados também, como o Zé Lares falou, o que eu acho só um pouco incrível, Zé, é que ninguém citou o nome do Márcio Alvino. Me parece que é um ranço, um rinho, uma raiva, que você veio aqui falar. O cara trabalhou; você é do segundo mandato; você foi com a gente em Brasília, você viu que, fora as verbas que ele mandou aqui para a cidade, nós conquistamos verba do Jefferson Campos, lembra, Waltinho? Mais de um milhão, que ele, através dessa flexibilidade da relação, ele pediu para o deputado mandar para cá, mas através da intermediação dele. Então, eu tenho, sim, que defender a boa política. Aí você fala: 'os sete!'; lógico, o cara trabalha um trabalho incansável! Agora, se você vai colocar que sete Vereadores foram para Brasília e conseguiu 500 mil, eu pergunto: o que

você fez? O que você conseguiu nesse tempo?”. O Vereador **José Rodrigues Lares** responde: “Eu vou trazer anotado, Vereador.”. O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** diz: “Por favor!”. O Vereador **José Rodrigues Lares** prossegue: “Eu vou trazer anotado o que o Vereador Estevam, que eu trabalhei, que eu defendi a bandeira do Vereador Estevam; vou trazer anotado e vou ver a conta, se eu passei de R\$ 100 mil; eu acho que eu passei, Marcelo.”. O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** pergunta: “Quanto?”. O Vereador **José Rodrigues Lares** responde: “De R\$ 100 mil.”. O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** diz: [fala inaudível]. O Vereador **José Rodrigues Lares** retoma: “Me permita, eu estou com a palavra? Se eu dividir por sete, quanto que vai dar, Sr. Vereador? E outra; foi por causa do Robério; o Robério pegou a palavra do Fernando, que estava falando, e vem dizer que o Márcio Alvino é mais poderoso do que todo mundo? Não é! Ele é um excelente deputado, Marcelo, vou falar para você, é um excelente deputado, excelente deputado, ‘tá’? Isso aí eu declaro. Ele e o deputado André do Prado. Só que não vai ‘bater nas costas’ dizendo que está mandando muita coisa para o município, porque não está mandando! É muito pouco, Sr. Vereador, é muito pouco!”. O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** retoma: “Eu quero dizer para você aqui, enfim, que o que eles fizeram, Vereador, você falou que conseguiu com um deputado 100 mil. R\$ 191 mil, nós devolvemos nosso presidente dessa Casa, dessa Câmara aqui. Eu também acho muito pouco pelo trabalho de dois mandatos, mas você se lembra que nós fomos para Brasília, e o Márcio, através do deputado Jefferson – não é emenda dele – ele conseguiu que o cara mandasse. Você sabe disso. Então, a gente tem que dar valor a quem é bom, sim, e a quem converge à nova política; são caras que não estão com problema na justiça, não tem o passado maculado, entendeu? Tanto ele quanto o André, eles fazem o exercício da nova política, a política limpa. Então, a gente tem, sim, que dar os méritos. Pergunto também ao vosso deputado quantas vezes ele esteve efetivamente no município. O Márcio e o André conhecem todas as ruas, os bairros e os problemas. Agora, vai vir paraquedistas aqui, entendeu? Pessoas que não têm conhecimento e comprometimento. Então, eu repudio, sim, porque eu sei; eu trabalho para os caras que são honestos, entendeu? E trabalho sem nada, apenas com convicção, ‘tá’? Como a gente tem aqui hoje homenageados, através até de um trabalho que foi feito pelo André. Só que a gente não faz política de barulho; a gente faz política de efeito. Então, quero dizer aqui e vou retomar só a já uma parte mais calma e amena, que é da homenagem, que eu queria dizer aqui agora; só voltando ao tom da Sessão, é em relação à mobilização pela!”. O Vereador **Jorge Mishima** solicita um aparte: “Me permita um aparte, só para voltar aos 500 mil do deputado aqui que, realmente, nós nunca citamos o nome, na verdade. Isso daí, não sei se os Vereadores/ os Vereadores que foram lá sabem; nós solicitamos a ele e fizemos um bloco, e ele atendeu o bloco para mandar essa ambulância e R\$ 500 mil. Mas uma solicitação em conjunto de todos foi para que uma parte dessa verba fosse destinada à Sebastião Silva, que está intransitável. Isso foi um acordo que nós fizemos com o deputado e um acordo posterior com o prefeito. Nós fomos no gabinete dele e solicitamos isso aí. Mas nós sabemos também que a situação

da saúde está precária, então. Na verdade, nós nem questionamos muito. Mas o acordo dele com o grupo foi que recapeasse a Sebastião Silva. Muito obrigado, Vereador!”. O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Meloretoma**: “Então, só para concluir essa fala, a emenda da gente foi dada no final do prazo, Zé. Sabe? Que nós estivemos lá. É isso o que eu quero dizer para você; ele deu o que foi possível ali e não foi procurado pela atual administração para pedir verba. Você entendeu? A gente quando precisa de verba ou precisa de uma causa, a gente tem que brigar, tem que lutar e ir atrás, como deveras também outros fizeram. Gostaria de dizer também que até o próprio Vereador Reinaldo esteve com a gente em Brasília, também. Foi um atendimento do que ele poderia fazer, porque o Nobre Vereador Leonardo pediu uma ambulância, o Robério pediu 4km de asfalto aqui; então, nós unimos e era o que era possível ele dar, à saúde, nossa causa mais, na época, a mais/ Pois não.”. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita um aparte: “Volto na colocação do José Lares de dizer que R\$ 500 mil é pouco. Eu gostaria que o Vereador depois fizesse um levantamento de tudo o que o deputado Márcio Alvino trouxe e, aí, dividisse por sete. Aí nós poderemos discutir se é 500 mil ou a quantidade que é. Quanto à questão do Vereador Jorge, da Sebastião Silva, é que esse recurso que nós conseguimos obter em Brasília, inclusive, com a presença do Vereador Reinaldo lá, apesar de não estar apoiando o deputado, mas estava conosco lá em Brasília, esse recurso foi destinado à saúde. Onde é que entra a Sebastião Silva nessa, sendo que é obra e não saúde? É que, ao invés da Prefeitura utilizar o recurso próprio dela para pagar a saúde, ela pagaria as despesas da saúde, ao invés dela gastar recurso próprio, ela pagaria as despesas da saúde com esse recurso que viria e o recurso próprio, aí sim, pavimentaria a Sebastião Silva. Isso é importante deixar bastante claro, porque, às vezes, as pessoas falam: ‘o prefeito vai utilizar a verba da saúde para a Sebastião Silva’, e não é isso. Na realidade, o que seria feito é que seria feito o recapeamento com recurso próprio, que se iria utilizar na saúde e, como veio esse extraorçamentário, cobriu-se a despesa do recurso próprio. Então, que fique bastante claro isso para que não parem dúvidas. Obrigado, Vereador, Marcelo.”. O Vereador **Walter Machado** solicita um aparte: “O documento da Câmara, do Jefferson Campos, que eu e V. Ex.^a, esse Vereador e V. Ex.^a fizemos o pedido ao deputado Jefferson, de R\$ 300 mil, não é? Saiu esse dinheiro. Foi recapeada a Claudino Nunes e aquelas travessinhas que foi para o PA. No caso, na época, nós falamos que é o Vereador do Mal que conseguiu, ‘né’? Falaram que era o Vereador do Bem ali, ‘né’; postaram na rede social. E eu e o Jorge Mishima conseguimos R\$ 400 mil com o Junge Rato, feito documento também. Já saiu, que foi feito o centro ali embaixo. As pessoas têm que ver isso também ‘né’, o que a gente conseguiu ou não, entendeu? A gente está trabalhando pela população! Todo mundo corre atrás de alguma coisinha, entendeu? Um consegue uma coisa, outro consegue outra. Fiz vários pedidos; todos nós fizemos, mas não saiu, infelizmente. Mas a gente tenta e vai procurar o melhor para a população. Obrigado.”. O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Meloretoma**: “Então, enfim, só para encerrar, eu gostaria de deixar aqui também que a gente encontra uma verba de R\$ 690 mil, que o André do Prado direcionou e falta,

está aí para ser terminado o projeto, tem que ter colocado para andamento, porque senão a gente vai perder essa verba em setembro. Tem também a verba de R\$ 890 mil do Nirvana; quer dizer, eu não vou ficar aqui fazendo propaganda e nem falando mais, mas o que eu não posso admitir é que sem nem tocar o nome, o Nobre Vereador me interpela e parece que, com raiva, com ranço, coloca essas palavras aí para a imprensa. E a gente não pode aqui admitir, 'né'. Toda ajuda é bem-vinda, de qualquer deputado, para o nosso município, é um município carente. Gostaria de falar agora rapidamente, a mobilização pela causa e empenho disponibilizado pela minha pessoa enquanto Vereador se deu e tomou força pelos inúmeros diretores, professores e funcionários que fazem parte da rede de ensino, e superlegitimada, sendo de consenso, afastando a politicagem e se usando a boa política para fazer o que é justo, sincero e indispensável para toda organização e luta para este pleito. Procurado pela amiga Ana Bolanho e alguns diretores e vários professores, nós vimos que este coro era uníssono em torno do nome da nossa querida Araci, uma pessoa que tem um comportamento sereno, dotado de bastante maturidade e admirada por muitos, o que torna nossa causa legítima. Foi por isso, apesar de não conhecer a senhora, mas pelo vulto de pessoas que vieram falar em torno da senhora, tanto professores, como funcionários e diretores que aqui estão presentes junto com a senhora e demais. Isso massificou e tornou uníssono o nome da senhora e a gente deu força para a gente brigar pela causa de tentar a nomeação através dos meios, tanto da Secretaria de Educação como do Governo do Estado. E fizemos com que esse pedido chegasse, com o empenho dos professores, funcionários e diretores, até a Secretaria de Educação, pelas mãos do nosso deputado André do Prado também. Que ele, também por ser representante da educação, por ser professor, que é conhecido também, ele se sentiu, numa reunião, extremamente legitimado. Ele tinha já a opção de nomear o dirigente novo, só que ele se sentiu abraçado por todos os professores, a maioria presente, e viu que estava legitimado. Ele falou: 'não, agora sim eu vou comprar essa briga e vou me empenhar em tornar a quem merece por mérito e é consenso da rede.'. Então, foram muitas lutas, foram dias cansativos, incansáveis; dias de até de pressão; aguardamos aí até, brigamos, às vezes, aí, mas o resultado valeu muito a pena. Eu espero que agora, sob o comando da nova dirigente regional de ensino, a Dona Araci Nunes Camargo, a qual me pareceu talhada em ostentar todos os requisitos necessários para – só para a conclusão – durante esses dois meses de luta, unânime, inequívoca e transparente, provando, realmente, que foi talhada para o cargo. E a nossa luta, embora silenciosa a nível de mídia, ela foi, sim, árdua. Assim como a da rede e do nosso deputado; e conseguiu muita energia, consumiu alguns problemas de relacionamento; mas como eu costumo dizer: 'a boa política, ela deve ser feita com o mínimo de barulho e o máximo de efeito. É como uma bomba.'. Sinto-me satisfeito e realizado, e sei que, agora, a educação regional está em boas mãos; vai ser um marco daqui para a frente, a senhora vai se empenhar e estaremos bem abraçados. Meu muito obrigado, Dona Araci, muito obrigado a todos! [Aplausos]". O próximo Vereador inscrito é o Vereador **Reinaldo Pereira Junior** que, com a palavra, diz: "Sr. Presidente, Nobres Pares, a todos aqui

presentes! Primeiramente, queria parabenizar a Sra. Araci Nunes, como dirigente educacional. O que eu puder e estiver à disposição, pode contar comigo também sempre! Muito obrigado por estar vindo aqui! Agora, tenho alguns comentários a fazer, porque meu nome foi citado diversas vezes hoje aqui. Quando eu estava do lado do prefeito - até hoje não seria um dia legal para falar isso, mas já que fui citado - quando estava do lado do prefeito, sim, saí; saí porque eu ouvi, participei e divergia de diversos contratos que eu não concordava. Por isso eu saí. Quando vi também coisas que não estavam diretamente a uma coisa de oposição e sim de interesse de ex-prefeito, não concordei e pronto! Eu não tenho, não estou voando, não; eu estou do lado da população. Não tenho medo de repressão de ninguém, vou falar o que eu penso, doa a quem doer, arda a quem arder. Segundo: por exemplo, hoje estava lá na creche documento de Itapira. É muito fácil falar do ex-prefeito. É muito fácil falar do atual prefeito, mas ele herdou um problema da gestão anterior. Falaram que era um problema simples. Certidão de Itapira é um problema simples? Eu não sabia que era um problema tão simples. Dr. Gondim mandou verba ano passado, esse ano; mas não é só mandar verba. O deputado tem que estar presente, tem que andar, ver as necessidades. A gente faz a intermediação dos deputados, mas não é só vir mandar verba em ano de eleição. É fácil, isso é muito fácil. Eu espero que todos tenham essa compreensão, e o que eu puder fazer, o que eu tiver que lutar pelo povo, podem achar ruim, mas eu não estou do lado nem de base de prefeito e nem de base de ex-prefeito. Eu estou do lado do que eu acho certo e eu vou mandar minha posição. Muito obrigado, Presidente.”.O próximo Vereador inscrito é o Vereador **Sergio de Paula Franco** que, com a palavra, diz: “Sr. Presidente, Nobres Pares, a toda a população aqui presente, em nome da Dona Araci, cumprimento a todos os presentes: boa tarde a todos! Eu já ia falar que eu ia juntar os cacos aqui depois de tudo [risos] que rolou aqui nessa tarde, mas ainda, antes de juntar os cacos, tenho também que fazer alguns comentários. Com relação ao tempo que utilizamos aqui, eu gostaria que tivéssemos imparcialidade. Coisa que há tempo tenho observado, só que, hoje, não me vem outra coisa, senão, quando um Vereador interpela por um aparte, e esse tempo não é descontado do Vereador, isso foi acordado num acordo de cavalheiros também. Isso é correto. Quando alguém solicita um aparte e a sua fala vem dar força à fala do Vereador, eu acho que, aí sim, precisamos acordar novamente que precisa descontar o tempo, sim, porque estamos falando cinco, dez, vinte minutos e cada um fazendo aparte, dando força para a fala do Vereador e aí, meu tempo passa de 5 para 30, sem usar o tempo de nenhum outro Vereador. Então, acho que a gente precisa sentar os 13, bater um papo e ajustar isso. Vez por outra a gente vê o controle do tempo ali, quando termina e determinado Vereador que está aqui, e daqui a pouco vai soar e ‘plim’ já dá o tempo. Determinado Vereador que está aqui: ‘não, vamos esperar concluir’. Aí quando passa dois, três minutos e aí alguém: ‘não, tem que dar o tempo’, controla o tempo e agora, mais um tempinho para a consideração. É normal você ficar um tempinho a mais na consideração, mas quando der os cinco minutos cravados, vamos avisar o Vereador: ‘acabou o seu tempo, se alguém vai ceder o tempo, que o faça’. Mas que seja claro e de maneira imparcial,

coisa que parece que há algum tempo isso não vem acontecendo. Com relação ao requerimento que o Nobre Vereador Jorge Mishima colocou, eu já vi, realmente, que é uma luta do Nobre Vereador; esse meu requerimento também é para dar força; inclusive, se o Nobre também quiser assinar junto também comigo; talvez as mesmas pessoas que reclamam para mim reclamam para o senhor. Quando o Sr. citou 18 de junho, tínhamos mais 12 dias. Estamos em 20 de agosto, então, mais 20. Então, completou-se os 30 dias. Na Sessão passada, era uma semana, por isso da minha indagação. Ainda hoje, curiosamente, falei com a secretária. Ela chegou com um requerimento da lombada na Claudino Nunes, que há tanto é reclamado que falta uma lombada ali, nas proximidades do Mamute, e eu fiz esse documento para essa Sessão. Inclusive, está aqui o nobre professor Ezequias, que já havia comentado a respeito dos riscos que ele, diariamente, presencia ali. E aí eu fiz o pedido. Quando a Secretária chega e fala para mim: 'professor, já tem um pedido do Leonardo de 15 dias atrás.', eu falei: 'ok, perfeito'. É assim que funciona: eu fiz um requerimento, o requerimento está em tela a menos de 30 dias, retira, tranquilo! Ele não entra na Sessão. E eu citei aqui que foi um lapso da Secretaria – acredito – não posso afirmar com certeza, mas acredito que foi um lapso da Secretaria. E isso acontece. Só precisamos ter clareza daquilo que falamos, para não sair jogando aos ventos e ninguém tem que ficar magoado por nada. Se fala a verdade, ponto. É verdade, ponto, acabou. A verdade é a verdade. Então, deixando esses comentários todos, que também são importantes, mas que é mais um desabafo; Dona Araci, há muito tempo acompanhamos o seu trabalho como supervisora de ensino na nossa região, lutando pela educação; e esses comentários citados aqui nos corredores, por tantas vezes, a gente ouve da postura, da maneira de conduzir os trabalhos; eu, por diversas vezes, tive a oportunidade de conversar com a senhora, até mesmo depois de Vereador aqui, sobre a nossa política, sobre tudo o que vivemos aqui e sobre a educação, que é o mais importante. Então, parabéns pela indicação, por ser a nossa dirigente. Eu não vou ficar aqui dizendo, jogando confetes, porque isso não é necessário; o trabalho da senhora fala por si. Então, a gente está muito feliz e satisfeito. E assinar esse documento não foi para mim algo que me trouxesse afronta, algo que me fizesse algum mal, porque, como já citado aqui, eu não tenho problemas com ex-prefeito, eu não tenho problemas com prefeito. Também não tenho problemas com ex-dirigente e também não tenho problema com a atual dirigente. Então, fico muito feliz com a indicação da senhora e fico muito feliz também por ter assinado esse documento e encaminhado ao Governo do Estado fazendo essa indicação. Eu sei que várias pessoas pedindo, essa indicação foi atendida e estamos muito contentes com isso. Não poderia deixar também de citar aqui a 34ª noite do *Sukiyaki*, que o Adhemar Bolina faz desde 83; só dois anos que ficamos sem a festa. E aí tivemos a graça de concluir as nossas festividades no sábado; ainda ontem, alguns resquícios; hoje estamos arrumando a casa, mas com muita alegria, porque estivemos mais uma vez caminhando. Então, parabéns, Dona Cris, por mais esse evento. Parabéns a todos os envolvidos; professor Vanderlei, professor Ezequias, as pessoas que trabalharam conosco lá, todos os funcionários, todos os professores. Convido toda a comunidade para, quem

sabe, se no ano que vem tivermos *Sukiyaki*, no meio dessa transição, porque, possivelmente, Dona Cris não estará mais a frente da nossa escola do ano que vem, mas eu convidaria a todos para fazerem uma visita na escola na semana do *Sukiyaki*. Quando você olha alunos de todas as idades, pais de alunos, funcionários e ex-funcionários trabalhando conosco sem levar um centavo, simplesmente por ama a escola; seu Ito, vou fazer aqui referência ao seu Ito e à Dona Ilda, que, incansavelmente, na quinta-feira, estão conosco; na sexta, eles voltam; no sábado de manhã, acompanham todo o processo; a qualidade do trabalho e, à noite, fazem questão de estar presente para, a Evelyn, filha, para preparar o *Sukiyaki* junto conosco, e seu Ito e Dona Ilda, na confecção das bandejas, para acompanhar o trabalho até o fim; fazer os devidos agradecimentos a todos da colônia que participam da festa. Então, o nosso muito obrigado a todos que participaram desse evento. Não vou citar os nomes aqui, porque, senão, a gente vai ficar devendo. Tivemos a presença de alguns Vereadores aqui, o José Rodrigues Lares, o Jorge Mishima, o Walter Machado, alguns assessores também. Então, agradecemos a todos pela presença, pelo apoio; obrigado pelo tempo adicional que, depois da minha fala, acho que aumentou [risos]. Então, o nosso agradecimento, viu, Dona Cris? A toda a escola, pela oportunidade de fazer parte dessa família e trabalhar sempre incansável aí. Sem mais, um abraço a todos e Deus abençoe!”. O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melos** solicita um aparte: “Professor Sergio, me permite um mínimo comentário? Só para fazer também uma meia culpa, agradecer a todos que assinaram juntamente com a gente, tanto a Moção de Aplausos para a Dona Araci, tanto os Vereadores, como também depois daquela solicitação que foi assinada. E também agradecer, realmente, ao empenho; acho que está com o presidente Lourival, acho, que veio a resposta para a Secretaria da Educação de quem assinou, ‘né’? Então, provando realmente o que o Sr. falou, que quando a causa é legítima, ela ultrapassa partido e a boa política é bem feito. obrigado.”. O Vereador **Sergio de Paula Franco** retoma e conclui: “Sr. Presidente, muito obrigado e um grande abraço a todos!”. E não havendo mais inscritos para fazerem uso da Tribuna, o Presidente **Lourival Bispo de Matos** faz suas considerações finais: “Primeiramente, a Dona Araci, realmente, eu não conhecia, ‘né’? E, nesse momento, fico muito prazeroso de conhece-la. E, realmente, como dirigente regional de ensino da nossa cidade também, a gente, realmente, para a gente, é de grande prestígio e a gente tem que somente aplaudir. Eu estive na casa da Aninha a um tempo atrás e ela solicitava muito, e a gente aqui, conversando com o Vereador Marcelo, e vendo algumas situações que a gente não achava um caminho para a gente seguir, e a Aninha, pela segunda vez estive lá: ‘Lourival, vai assim, assim, assim. Se for possível, eu vou com você.’. Conversei com o Marcelo e disse: ‘Marcelo, você que realmente tem mais um contato, você faça esse pedido, nós assinamos junto, para com que’. Foi isso o que o Vereador Marcelo fez. Está aqui assinado; acho, não sei se foi assinado por todos, mas está aqui. quando foi emitido, foi: ‘Vereador Lourival, professor Sergio, Marcelo e Fernando’ e só. Quando seguiu lá, foi seguido por esses Vereadores. Mas todos eles aqui, quando a gente colocou, todos eles assinaram. Então, eu só tenho que agradecer, Dona Araci, e desejar que a

senhora faça um belíssimo trabalho dentro da nossa cidade. Isso é o que os professores, realmente, precisam e o que eles almejam da senhora realmente é isso. Só quero desejar para a senhora boa sorte em toda a sua caminhada. A senhora já tem a sua caminhada muito longa até pelo município, que a senhora acabou de citar que está aqui desde 2013, 'né'? E a gente só deseja muita felicidade para a senhora. E, agora, realmente, agradecer à imprensa e aos demais presentes. Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nada a ser tratado, agradeço a presença e declaro encerrada a Sessão Ordinária do dia 20. Muito obrigado a todos e que Deus abençoe!".Esta Ata lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Biritiba Mirim, 20 de agosto de 2018.

LOURIVAL BISPO DE MATOS

Presidente

REINALDO PEREIRA JÚNIOR

1º Secretário

LEONARDO VENÂNCIO MOLINA

2º Secretário